Nota Breve 26/03/2020

EUA Fortes medidas para combater o impacto do COVID-19

Resumo

- O Congresso **encontra-se num processo de aprovação de um grande pacote económico** com amplo impacto sobre os agentes económicos do país.
- As medidas incluem **empréstimos, garantias e subsídios às empresas, pagamentos diretos às famílias e aumento das despesas de saúde para conter a propagação do coronavírus**.
- No total, estimamos que as medidas fiscais podem exceder 1,2 biliões de dólares (6,0% do PIB), e as garantias e outras medidas de liquidez poderiam atingir 700 mil milhões de dólares (3,5% do PIB). Além disso, o pagamento do imposto sobre o rendimento pessoal e coletivo foi adiado por alguns meses (uma forma de proporcionar mais liquidez, temporariamente).

Principais medidas

- **Empréstimos e garantias às PMEs** (menos de 500 empregados) através da agência do governo federal Small Business Administration:
  - Menor restritividade nas condições de acesso ao crédito.
  - Aumento da garantia pública destes empréstimos (dos atuais 75% para 100%) e possibilidade de subsídios se a utilização do empréstimo for para o pagamento de salários.
  - Possibilidade de adiar os pagamentos por 1 ano.
- **Ajuda aos setores mais afetados** pela crise do COVID-19:
  - Concessão de empréstimos e garantias para empréstimos.
  - Extensão dos fundos ao Fundo de Estabilização Cambial do Tesouro da Fed: crédito e compra de dívida de grandes empresas no mercado primário e secundário.
- **Pagamento direto aos cidadãos**:
  - Reembolsos até 1.200 dólares por contribuinte.
  - Reembolsos de 500 dólares por criança.
- **Extensão da cobertura de desemprego**:
  - De 26 semanas para 39 semanas.
  - Aumento do valor recebido.

- **Diferimento do pagamento de impostos para pessoas físicas e empresas.**
- **Ajuda direta aos vários estados**, no valor de 150 mil milhões de dólares, que se somam à ajuda já aprovada há alguns dias através da Medicaid (programa de seguro de saúde estatal e federal para pessoas com recursos limitados, de 50 mil milhões de dólares).
- **Aumento dos gastos federais na luta direta contra o coronavírus**, no valor de 340 mil milhões de dólares, e que se junta aos reembolsos aprovados há alguns dias.

Avaliação preliminar

- A avaliação das medidas tomadas é positiva, já que constituem uma forte resposta ao impacto económico do COVID-19. O tamanho das medidas fiscais juntamente com as medidas de liquidez (garantias, créditos, moratória fiscal, etc.) poderia chegar a 2 biliões de dólares, o que representa 10% do PIB.
- A ajuda direta aos contribuintes é substancial. Embora seja importante mencionar que isso se deve em grande parte à necessidade de evitar um impacto dramático nos trabalhadores, num mercado de trabalho muito "flexível" e com reduzida cobertura de desemprego. Na Europa, por outro lado, os estabilizadores automáticos no domínio do emprego assumirão grande parte deste papel.
- Na área das empresas, têm sido tomadas medidas para proteger tanto as PMEs como as grandes empresas. As ações tomadas pela Fed nos últimos dias também oferecem uma cobertura importante para as medidas sobre as empresas, anunciadas pelo governo dos EUA.

BPI Research, 2020 *e-mail: deef@bancobpi.pt*

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.